

ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)

TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 052

José Daniel Rodrigues da Costa, “Pimenta para as Más Línguas. Epístola” (1822)

LUS 052

José Daniel Rodrigues da Costa

“Pimenta para as Más Línguas. Epístola”

[selecciones]

1822

Cítese como: José Daniel Rodrigues da Costa. “Pimenta para as Más Línguas. Epístola”. 1822. Selecciones. Edición Proyecto POETRY 15, 2016. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 052. <http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)

TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 052

José Daniel Rodrigues da Costa, “Pimenta para as Más Línguas. Epístola” (1822)

Meu Amigo Guernér, prezado Amigo,
Espelho da amisade mais sincéra,
Que o interesse tem por inimigo,
Pois só de igual affecot o pago espera:

(...)

Nós vemos a Moral toda estragada,
Alterados de todo os bons costumes,
A gente em confuzão desconfiada,
Mosrando huma da outra ter ciumes.
Olhão huns para os outros receosos,
Perguntão novidades, que he a guia,
Que nos demonstra os animos gostosos,
E os que são Cidadãos de travessia.
Hum de Hespanha nos faz triste pintura,
Outro confirma a America perdida;
E que vem sobre nós, affirma, jura,
Essa Santa Alliança embravecida.
D'antes Portugal vistas lançando,
Portugal Portugal! todos choravão
O seu misero estado lamentado
Que os males sobre males se augmentavão.
Acodio-nos depois a Providencia
Co'a Regeneração, porém que importa?
Se por mais que se faça a diligencia,
Do numerario a mingoa tudo entorta!

(...)

ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)

TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 052

José Daniel Rodrigues da Costa, “Pimenta para as Más Línguas. Epístola” (1822)

Armada de arenzeis, e cousas suas
Inventão lá por si a infame lenda;
Que he quando gritão mais por essas ruas;
Por terem dos Papeis segura venda.
Amigo, fica em paz, e livre sejas
De linguas, que merecem retalhadas,
De publicas injurias, e de invejas,
Que deixão as familias infammadas.